

Parte da avaliação da maioria dos processos seletivos para estudar fora são as provas padronizadas de idioma, que avaliam o nível do idioma do aluno que não venha de um país onde aquela língua não é a oficial. Para os países de língua inglesa, os testes mais conhecidos são o TOEFL (*Test of English as a Foreign Language*) e o IELTS (*International English Language Testing System*).

Apesar das diferenças, os dois exames testam as mesmas competências. As duas provas testam o Listening (Compreensão auditiva), Reading (Leitura), Writing (Escrita) e Speaking (Oral). O TOEFL é administrado pelo ETS, e pode ser realizado via internet (o chamado iBT) ou em papel impresso (o PBT). É muito mais fácil e comum fazer o iBT. A nota final do iBT varia entre 0 a 120 pontos. Cada uma das quatro seções, vale 30 pontos da nota final. Este exame tem validade de dois anos. O exame custa U\$ 210,00 e pode ser realizado em várias cidades do país.

Já o IELTS foi criado pela Universidade de Cambridge e é administrado pelo British Council.

Diferente do TOEFL, este exame não tem prazo de validade e pode ser refeito sem limite de intervalos. Mas é importante saber as universidades geralmente pedem uma validade de dois anos. A nota é dada em uma escala de 0 a 9. A prova é dividida em dois módulos, um chamado de *Academic Module* – voltado a candidatos de graduação e pós-graduação; e outro que é o *General Training Module* – voltado a profissionais. O IELTS custa R\$ 440,00 por prova. Na “compra” da prova, você ganha 30 horas de aulas preparatórias. A prova é aplicada em praticamente todo o Brasil entre 2 a 3 datas por mês.

Confira no quadro abaixo as diferenças na estrutura dos dois testes:

Existem outras diferenças entre o TOEFL e o IELTS? Sim, muitas! O [Estudar Fora](#) ouviu especialistas em preparação para os exames e mapeou que diferenças são essas:

Diferenças no teste e em como se preparar

Para o especialista Paulo César, a diferença conceitual da prova é que o TOEFL é um teste de múltipla escolha e apela para o aluno que é mais intuitivo. “É ideal para aquele aluno que consegue se achar no meio da informação”, explica.

Já o IELTS é um teste mais concreto, mais objetivo, e você tem que lembrar de muita informação. É um teste que requer uma estruturação maior do aluno. “Mas os dois testes testam as competências de forma muito boa”, afirma.

Outra diferença é na disponibilidade de materiais. Segundo o especialista, o acesso ao material para o TOEFL é muito maior.

Parte oral

Uma das principais diferenças entre os dois exames é o *Speaking* (Parte oral). A gerente de Exames do British Council, Vanessa Lopes, explica a diferença: “No o *IELTS*, você faz a prova oral individualmente com um examinador, enquanto no *TOEFL* esta prova é feita via computador, com mais de um candidato na mesma sala”.

Para decidir, você deve avaliar como se sente melhor ao falar no idioma. “Muitas pessoas acham que falar com o instrutor é melhor porque é ao vivo, já outras ficam inibidas com a pessoa na frente. Depende de cada um”, argumenta Paulo.

Destino

Outro ponto importante para a escolha entre uma prova e outra é o destino do seu intercâmbio. Se o seu foco é Estados Unidos, o mais indicado é o Toefl. Se é para algum país na Europa, é o IELTS.

Mas muitas vezes o destino não está totalmente definido quando o estudante começa a se preparar. “Se ele não tem a mínima ideia de qual país ir, sugiro ele focar no Toefl, que é o teste mais amplamente usado no mundo todo”, orienta Paulo.

Já se você pretende estudar no Reino Unido, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Irlanda, África do Sul, o IELTS pode ser uma melhor pedida.

Existe diferença na valorização do mercado?

Os dois exames são amplamente aplicados no mundo. Mas, de acordo com os seus objetivos profissionais, há diferenças que devem ser levadas em conta. Se você não irá utilizar a prova com fins acadêmicos, o IELTS pode ser a melhor alternativa. “Para estágios internacionais normalmente o tipo de prova solicitada é o General Training que é somente oferecido pelo IELTS”, defende Vanessa, do British Council.

Já Paulo, da Philadelphia Consulting, observa que para os brasileiros, o TOEFL é mais reconhecido no país. “Já tive várias companhias que pediram para os funcionários apresentarem uma nota de TOEFL, por ser muito reconhecido”, afirma.

O que é uma nota boa no TOEFL e no IELTS?

Avaliar o que é uma nota boa em exames padronizados é um tanto relativo. O que você deve levar em conta é o que as universidades pedem. “As graduações geralmente variam entre 80 ou 90 pontos no TOEFL. Algumas mais competitivas pedem no mínimo 100 pontos, que é o que os mestros e MBAs pedem”, explica Paulo.

(Fonte: www.estudarfora.org.br)